



CARACTERIZAÇÃO DOS ATRIBUTOS FÍSICO-NATURAIS DO MUNICÍPIO DE JURUAIA-MG

Francielli Vieira Silva de PAULA¹; Renê Lepiani DIAS²

RESUMO

Objetivo deste trabalho é a realização do mapeamento e da caracterização dos atributos físico-naturais do município de Juruaia- MG por meio do uso de geotecnologias. Foram adotados como procedimentos metodológicos o levantamento e a revisão bibliográfica para caracterização dos componentes do quadro físico-natural, como solo, clima, geologia e relevo, resultando na organização e elaboração de mapas temáticos da área de estudo. A pesquisa ora apresentada justifica-se, uma vez que os mesmos podem auxiliar e subsidiar futuras discussões sobre o uso e ocupação das terras da área de estudo, além de sua contribuição científica local.

Palavras-chave: mapeamento; caracterização física; geotecnologias.

1. INTRODUÇÃO

O município de Juruaia localiza-se na região sul de Minas Gerais, entre as coordenadas geográficas 21°15' de latitude sul e 46°34' de longitude oeste. Com aproximadamente 220 km² de área territorial, apresenta 10.235 habitantes, possuindo uma densidade demográfica de aproximadamente 46,52 hab./km², com IDH-M de 0,723 considerado alto. O PIB municipal é R\$ 133.665.000,00, e o PIB per capita é de R\$ 14.108,60/hab., a qual composição setorial do mesmo é representada por 42,40% no setor agropecuário, 9,4% setor industrial e 48,2% em comércio e serviços (IBGE, 2014).

Neste contexto, este trabalho tem como objetivo principal a discussão dos parâmetros físico-naturais do município de Juruaia-MG, como solo, clima, geologia e relevo, para auxiliar na compreensão da complexidade e diversidade dos atributos físicos locais, visando organizar e construir uma base cartográfica temática síntese.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para atingir o objetivo proposto por este trabalho, foram realizadas as seguintes etapas metodológicas.

1 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho – franciellivpaula@hotmail.com

2 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho – rene.dias@muz.ifsuldeminas.edu.br



Análise da literatura para levantamento das características dos atributos físico-naturais e seleção de materiais cartográficos base como mapas geológico, geomorfológico e pedológico, para interpretação das características físicas naturais do município de Juruaia, para elaboração e/ou organização dos mapas pedológico, geológico, hipsométrico e declividade baseados nos mapeamentos do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Entorno do Lago de Furnas (ALAGO, 2013), Mapa de Solos do Estado de Minas Gerais (UFV, 2010), Programa mapeamento geológico do Estado de Minas Gerais - Projeto fronteiras de Minas Gerais (CODEMIG-UFMG, 2015).

A organização dos mapas pedológico e geológico foi realizada a partir dos *shapefiles* obtidos de mapeamentos pré-existentis, e a elaboração dos mapas hipsométrico e declividade foi feita pela extração e interpolação das curvas de nível extraídas de imagens SRTM. O mapeamento foi realizado a partir do uso do *software* ArcGIS 10.1.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revisão bibliográfica juntamente com a base cartográfica síntese mostram a existência de uma diversidade no quadro dos atributos físico-naturais do município de Juruaia-MG, manifestados na paisagem local. (Figura 1).

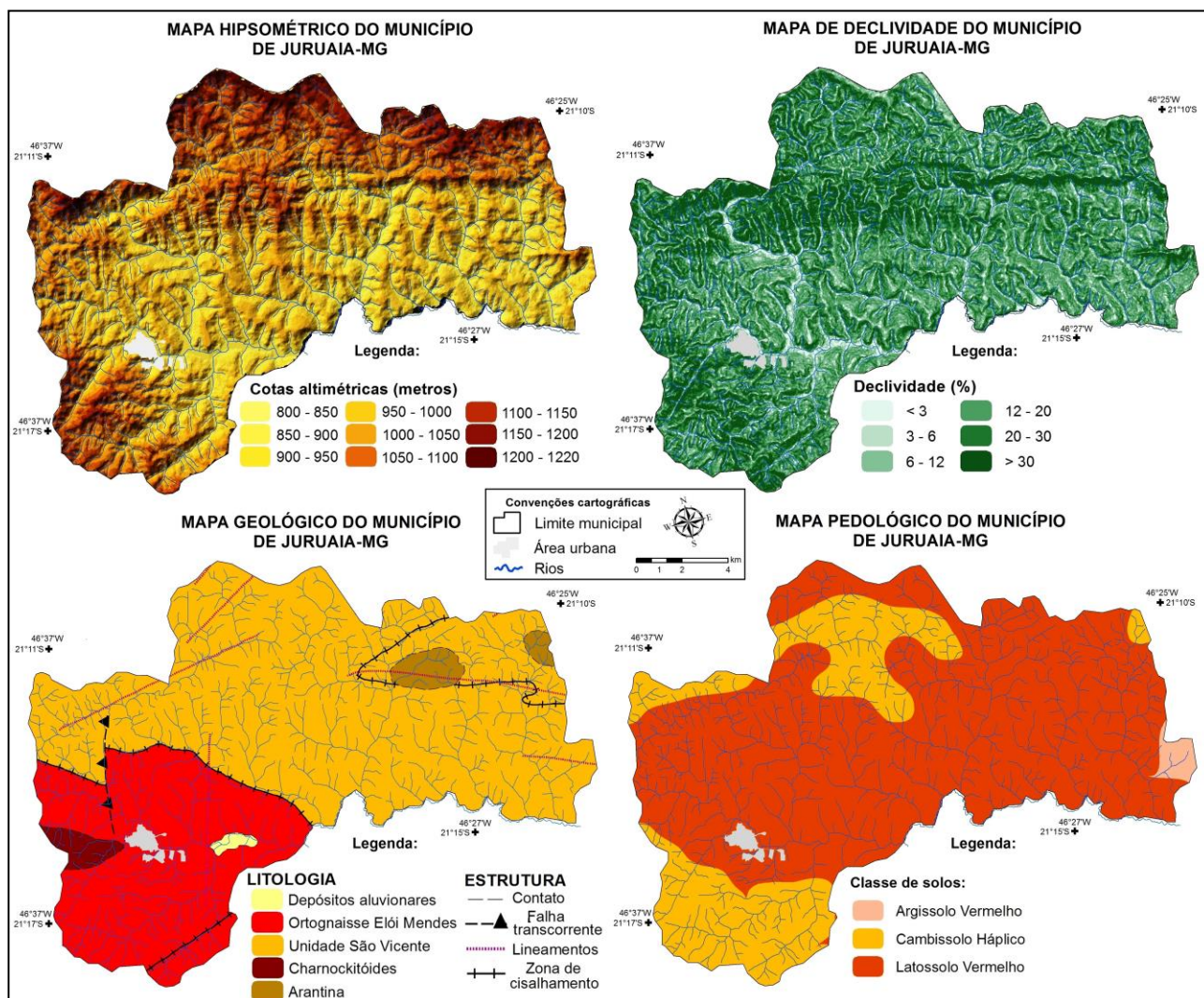
Em relação aos aspectos físico-naturais, o município de Juruaia está localizado a uma altitude média de 877 metros, com temperatura média anual entre 15° a 18°C, precipitação média anual de 1500 mm, sendo o tipo climático caracterizado como tropical, segundo a classificação de Köppen.

Geologicamente, encontra-se nos terrenos do Ortognaisse Elói-Mendes e da Unidade São Vicente, caracterizados por terrenos neoproterozoicos, sendo uma associação de rochas cristalinas com idades distintas, resultadas da associação de rochas do tipo gnaisses e granitos, separados por zonas de cisalhamento, sobrepostas por coberturas detríticas e depósitos colúvio-aluvionares (ALAGO, 2013).

Do ponto de vista geomorfológico, o município de Juruaia classifica-se como Domínio de Morros e de Serras Baixas, caracterizados pela presença de morros baixos com vertentes convexas, entremeadas por anfiteatros, topografia escarpada, sendo terrenos mais arrasados, com morfologia de morros suaves (GONÇALVES *et al.*, 2008).



Figura 1: Caracterização dos atributos físico-naturais do município de Muzambinho



Há também o predomínio de declividades superiores a 30% devido às formas de relevo (morros e serras), com exceção das planícies de inundação, que apresentam declividades inferiores a 3% (ALAGO, 2013).

Encontram-se, predominantemente, solos do tipo LATOSSOLO VERMELHO e CAMBISSOLO HÁPLICO. LATOSSOLO VERMELHO é encontrado em locais com menores declividades e relevo suavemente ondulado, sendo caracterizados por solos mais profundos e bem drenados. Enquanto que CAMBISSOLO HÁPLICO está presente em áreas fortemente onduladas e com maiores declividades, sendo solos mais rasos e em processo de transformação (UFV, 2010).



4. CONCLUSÕES

A produção cartográfica assim como a revisão bibliográfica possibilitaram a discussão e caracterização do quadro físico do município de Juruaia-MG, o qual apresentou uma complexidade e heterogeneidade dos atributos físico-naturais, devido à sua diversidade geológica, pedológica e geomorfológica encontrada na paisagem local. O software ArcGIS 10.1 mostrou-se eficiente para geração dos mapas temáticos elaborados.

AGRADECIMENTOS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG pela bolsa de Iniciação Científica – PIBIC-Jr.

REFERÊNCIAS

- ALAGO. Associação dos Municípios do Lago de Furnas; FUPAI. Fundação de Pesquisa e Assessoramento a Indústria; IGAM. Instituto Mineiro de Gestão das Águas: **Relatório Parcial 1: Diagnóstico da Bacia Hidrográfica do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Entorno do Lago de Furnas**. Alfenas, n. 1, v.1, abril/2013.
- GONÇALVES, J.H. *et al.* (coord.) **GEOBANK**. CPRM – Serviço Geológico do Brasil. Disponível em <<http://geobank.sa.cprm.gov.br>>. Acesso em: maio/2017.
- IBGE. **IBGE CIDADES**. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: maio/2017.
- UFV, Universidade Federal de Viçosa – Departamento de solos – DPS/LABGEO. **Mapa de Solos do Estado de Minas Gerais**, Escala 1: 600.000, UFRV, Viçosa, 2010.
- ZOGHEIB, F.F.; NOVO, T.A.; DEGLER, R.; MARTINS, L.C.D. **Folhas Guaxupé e Nova Resende**. Escala 1:100.000. Programa Mapeamento Geológico do Estado de Minas Gerais - Projeto Fronteiras de Minas – CODEMIG/UFMG. Belo Horizonte, UFMG, 2015.